
**A FORMAÇÃO DO DOCENTE NO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO: os
problemas que afetam as bases de formação do docente**

**THE TEACHER'S TRAINING IN THE POSTGRADUATE COURSE: the problems
that affect the bases of teacher training**

Aluízio Antônio Fortunato¹ Osmair Oliveira dos Santos²

RESUMO: A formação do docente nos cursos de pós-graduação nos remete à reflexão acerca de vários aspectos que compõe este complexo processo. Este artigo tem como objetivo discutir os problemas que afetam as bases de formação do docente que atuam nos cursos de pós-graduação, evidenciando os aspectos qualitativos para a sua atuação no ensino superior. Os pressupostos do método dialético com levantamento bibliográfico e a aplicação de questionários possibilitou descrever a visão dos mesmos sobre a realidade dos cursos e conseqüentemente dos aspectos desafiadores para a aquisição de novas práticas pedagógicas. Considerando esses e outros aspectos do tema em questão, foi possível evidenciar a necessidade de mudanças quanto a concepção reducionista que até então se tem dado ao papel do docente, sem considerar a complexidade da relação pedagógica no ambiente universitário

Palavras-chave: Docente. Formação. Pós-graduação. Ensino.

ABSTRACT: Teacher education in postgraduate courses leads us to reflect on the various aspects that make up this complex process. This article aims to discuss the problems that affect the basis of teacher education that work in postgraduate courses, highlighting the qualitative aspects for their performance in higher education. The assumptions of the dialectical method with bibliographic survey and the application of questionnaires made it possible to describe their view of the reality of the courses and consequently of the challenging aspects for the acquisition of new pedagogical practices. Considering these and other aspects of the theme in question, it was possible to highlight the need for changes regarding the reductionist conception that until then has been given to the role of the teacher, without considering the complexity of the pedagogical relationship in the university environment.

Key Word: Teacher, Training, Postgraduate, Teaching.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente se discute muito a qualidade dos cursos de pós-graduação para a formação e profissionalização de docentes para atuar nas Instituições de Ensino Superior. Sabe-se que os aspectos que envolvem as competências pedagógicas não se situam apenas no domínio de métodos e técnicas, mas também na aquisição de habilidades que implicam posicionamentos e valores, pautados em fundamentos filosóficos e políticos educacionais.

O objetivo deste artigo se centra na reflexão sobre a análise dos aspectos qualitativos dos cursos de pós-graduação no que se refere ao caráter formativo do docente para atuar no ensino

¹ Universidad Tecnológica Intercontinental. aluiziofortunato@hotmail.com

² Universidade Federal de Rondônia. osmairsantos@gmail.com

superior delimitada na avaliação do atendimento nos ambientes das instituições de ensino superior que oferecem tais cursos.

O método de abordagem dialético favoreceu a compreensão dos resultados da pesquisa, já que envolve questões ideológicas e geradoras de polêmicas, mesmo tratando-se de uma investigação da realidade vivenciada pelo docente. A pesquisa bibliográfica e de campo com a aplicação de questionários foram técnicas essenciais para a coleta dos dados.

A problemática que envolveu a pesquisa foi a preocupação de identificar no curso de pós-graduação as bases da formação política e o conhecimento significativo para a formação da consciência crítica à partir da vivência da realidade do docente que atua na sala de aula, considerando que os ambientes de ensino superior mostram docentes sem o adequado conhecimento pedagógico para o complexo exercício do ensino e aprendizagem.

São docentes que acabam por dar continuidade aos métodos tradicionais de ensinar, tão combatidas nos dias atuais, por quem discute e almeja uma educação inovadora, que tenha sentido e faça diferença na vida das pessoas.

2. METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada com sete docentes que atuam em cursos de Pós Graduação em uma instituição de ensino superior particular localizada no Município de Porto Velho/RO, ancorado nos pressupostos do método dialético. Para Wachowicz (2001):

O ponto de partida para o método dialético na pesquisa é a análise crítica do objeto a ser pesquisado, o que significa encontrar as determinações que o fazem ser o que é. Tais determinações têm que ser tomadas pelas suas relações, pois a compreensão do objeto deverá contar com a totalidade do processo, na linha da intencionalidade do estudo, que é estabelecer as bases teóricas para sua transformação.

Os instrumentos utilizados para a realização do estudo tiveram por base a pesquisa bibliográfica e a pesquisa de campo com a utilização de questionários como técnica de coleta de dados. Com a análise dos dados obtidos, procedeu-se a discussão dos resultados sem perder de vista as especificidades do método dialético, no que se refere aos aspectos discursivos e motivacionais que envolvem as mudanças sociais.

3. RESULTADOS

Os aspectos que marcam os quesitos da capacitação para a docência no ensino superior abrangem atualmente toda uma gama de conhecimentos sistematizados com base científica, filosófica e tecnológica. Não importa se o docente atua no magistério ou em outro curso no ensino superior. Os desafios que se impõem em sua prática efetiva tornam-se cada vez mais diversificados.

É fundamental que a formação de docentes no curso de pós-graduação possa oferecer diversificadas formas de articular uma visão mais abrangente que possa articular a dimensão teórica com a prática, a fim de superar a fragmentação na construção do saber. Este deverá ser um ato consciente, a partir de uma visão mais ampla do compromisso que se teve ter com os temas educacionais, sem remetê-los a simples transmissão de conhecimentos ou experiências profissionais protagonizadas por outras pessoas.

Sobre esse aspecto, Nóvoa (1992) afirma:

Os cursos de graduação, para alcançarem o status de cursos superiores, mais do que instrumentalizarem seus alunos para o exercício profissional em um determinado campo de atuação, devem voltar-se, para que consigam atender à demanda de um mercado flexível e ágil.

Para Cunha (2000), a pós-graduação não deve se limitar apenas ao caráter cognitivo representado pela avaliação dos pressupostos atuais que dominam as tendências pedagógicas. Reconhece que o grande desafio da formação de docentes na pós-graduação é o desenvolvimento da consciência sobre as dimensões ética, política e filosófica da profissão.

Nesse aspecto, o processo de ensino-aprendizagem baseia-se numa relação estabelecida entre docente e aluno que pressupõe uma preocupação do primeiro com o efetivo aprendizado, por parte do segundo. Tal prática, segundo Cunha (1992): (...) define a possibilidade de relacionar a matéria de ensino com a vida prática. Ajuda ainda a dar exemplos e favorece a maior instrumentalização do aluno para trabalhar com a realidade.

Neste sentido, os aspectos da formação do docente no curso de pós-graduação devem abranger uma dimensão maior no que se refere a superação das dificuldades. Atualmente, o exercício da docência ainda apresenta profissionais com deficiências específicas na formação didático-pedagógica. Os cursos de pós-graduação para docentes devem ter como função primordial detectar tais necessidades e alinhá-las à formação pedagógica.

A grande questão é que as opções de ampliação do conhecimento durante a formação relegam a aquisição de conhecimento didático na experiência e na prática pedagógica, prejudicando o exercício da docência (DWEK; MOTTA; THIOLENT, 2015). Esse quadro se agrava nos dias atuais, diante do amplo processo de acesso à informação que impõe novos desafios ao docente, como: formação continuada e adaptação às mudanças tecnológicas.

Por ser uma tarefa extremamente complexa que exige um conjunto de habilidades e técnicas indispensáveis ao exercício da função, o docente necessita, além das competências didático-pedagógicas, de subsídios motivacionais. Neste contexto, é importante ressaltar que o valor social do docente está no reconhecimento de sua profissionalização como agente

importante no processo de visualização do universo político que envolve a educação e a vida social.

Da mesma forma, pensar na prática dos docentes nos ambientes universitários é refletir na organização de novos métodos práticas cotidianas. A construção de aprendizados requer a apropriação de saberes motivado pela possibilidade de aplicar o conhecimento de forma significativa, mobilizando as estruturas cognitivas que o potencializam (CLAXTON, 2005).

Isso requer leitura e compreensão da realidade da sociedade atual cada vez mais exigente, dada a urgência de formar profissionais preparados para lidar com as incertezas que impõe as mudanças de paradigmas da prática do docente. Fica claro não somente a necessidade de investimento na qualidade dos cursos de pós-graduação, mas também na vontade por parte do profissional em apropriar-se dos conhecimentos necessários para o desempenho do seu trabalho.

O estudo ora realizado possibilitou a identificação de vários aspectos sobre as implicações da realidade prática esperada do educador que atua nas instituições de ensino superior, entre as quais, a inovação. A inovação, neste caso é uma característica do próprio mercado, onde a criatividade e a capacidade de criação são extremamente privilegiadas.

Da mesma forma, a valorização da formação docente com base na qualidade é premissa para repensar tais aspectos, no momento em que as exigências em relação ao profissional de educação se tornaram cada vez mais abrangente e exigente. É fundamental que os docentes possam refletir sobre sua prática pedagógica e questionar o seu papel social, as formas de execução dos conteúdos, métodos aplicados, a postura ética frente às questões político-sociais atuais.

Em relação aos aspectos teóricos e práticos a pesquisa mostrou que os cursos de pós-graduação, mesmo que não seja unanimidade, a maioria dos docentes consideram que enfocam aspectos demasiadamente técnicos em detrimento do desenvolvimento das habilidades, que são consideradas fundamentais no contexto que envolve o fazer docente na realidade da sala de aula.

Nesse aspecto é essencial a definição exata do que se deve ensinar, a partir de orientações mais objetivas em relação ao currículo, no intuito de atender as necessidades dos graduandos. Para eles os cursos de pós-graduação formam professores de inquestionável competência científica, mas sem garantia de um desempenho didático-pedagógico eficaz.

4. DISCUSSÃO

A luz da ciência e do conhecimento é importante questionar a realidade dos cursos de pós-graduação quanto ao perfil do docente e das ações por ele desenvolvidas, nos desafios

impostos pela sociedade no mundo globalizado. Segundo Morosi (2000), a educação sofreu uma grande transformação e encontra-se perdida no universo dos paradigmas renovados, na medida em que buscam uma base educativa significativa que possa dar condições de empreender as exigências permanentes de capacitação dos recursos humanos, a flexibilização das organizações de aprendizagem de base tecnológica e a formação do cidadão para a autonomia.

Nessa perspectiva de busca de novos saberes, práticas pedagógica e compreensão da realidade, o educador precisa, segundo Paulo Freire (1996):

Assegurar-se de rigorosidade metódica, pesquisa, respeito aos saberes dos educandos, criticidade, ética, assumir riscos, aceitar o novo, rejeitar qualquer forma de discriminação, reflexão crítica sobre a prática, reconhecimento e assunção da identidade cultural, ter consciência do inacabamento, reconhecer-se como um ser condicionado, respeitar a autonomia do ser educando, bom senso, humildade, tolerância, convicção de que mudar é possível, curiosidade, competência profissional.

Nesse caminho, há sempre a cobrança e a busca da junção entre o pensar e o agir, ou seja, uma educação crítica, inovadora e transformadora com conteúdo que tenham sentido para a vida do educando, que esteja ligado a sua realidade. Disso importa a apropriação que o homem faz de uma postura ativa para conhecer e conduzir sua práxis (FREIRE, 1987).

Em que pese, as premissas da realidade do Censo de Ensino Superior do Brasil como via de amostragem e avaliação da qualidade, as instituições educativas passaram a preparar cursos de formação de docente para melhorar suas atividades. Nesse campo, a reflexão sobre a preocupação nos aspectos de formação do professor nos cursos de pós-graduação se intensificou ao ponto de surgir questionamentos às avalanches de cursos de pós-graduação que passaram a ser oferecidos.

Essas nova demanda passou a produzir outras preocupações, principalmente sobre as condições necessárias para a obtenção de uma postura reflexiva, criativa, crítica e autônoma do docente, uma vez que no processo de aprendizagem, a aquisição de conhecimento não caracteriza, por si só, aptidão para o ensino, são avanços que requerem investimentos a médio e longo prazo para ser consolidados.

Nesse rol de discussões sobre a intencionalidade da pós-graduação, Kunzer e Moraes (2005) asseguram esses cursos foram implantados com o objetivo de formar um docente competente para atender com qualidade à expansão do ensino superior e preparar o caminho para o decorrente desenvolvimento da pesquisa científica. Para Moreira (2009), a partir da década de 1990, os programas de pós-graduação assumiram cada vez mais a pretensão da pesquisa em detrimento do objetivo primeiro da formação do docente que almeja atuar no ensino superior.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O exercício da docência exige múltiplos saberes que precisam ser apreendidos, apropriados e compreendidos em suas relações. O desafio que se impõe é indubitavelmente o próprio modelo educacional brasileiro que tem prestigiado a competência em tantos outros aspectos em detrimento da dimensão pedagógica da atuação do docente em sala de aula.

Acredita-se que este estudo contribui, a partir da visão dos docentes, para uma orientação epistemológica, sociopolítica e pedagógicas da sua formação, com destaque para os aspectos relevantes que devem ser observados que favoreçam a sua aprendizagem e, conseqüentemente daqueles com os quais vai protagonizar o ensino.

Os resultados do estudo em questão mostram, a necessidade do reconhecimento de que a relação docente é fortemente afetada pelas relações impostas pela sociedade, devendo as instituições que ofertam cursos de pós-graduação atentar-se para a defasagem dessa dimensão de forma comprometida com a sociedade.

Da mesma forma, a instituição de ensino superior, como instrumento de mediação da educação deve comprometer-se a levar à comunidade, alternativas de uma construção social concreta, voltada para os interesses da pessoa como cidadão e indivíduo autocrítico, evidenciando a necessidade de mudanças quanto a concepção reducionista que até então se tem dado ao papel do docente sem considerar a complexidade da relação pedagógica no ambiente universitário.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico**. 4ª edição, São Paulo: Editora Atlas, 1999.

ALVES, Rubem. **Conversas com quem gosta de ensinar**. São Paulo: Cortez, 1981.

ALVES, Nilda. **Formação de professores: pensar e fazer**. São Paulo: Cortez, 1992.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011-2020**. Brasília, DF, 2010(b). Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/PNG>>. Acesso em: 04 nov. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei n. 9394, de 20/12/1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 18 de fevereiro de 2016.

CASTRO, S. A. M. **Um estudo sobre as características do professor da FEDUSP**. São Paulo: Editora Atlas, 1972.

CLAXTON, G. **O desafio de aprender ao longo da vida**. Tradução Magda França Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2005.

CONCEIÇÃO, Juliana Santos; NUNES, Célia Maria Fernandes. **Saberes docentes e professores iniciantes: dialogando sobre a formação de professores para o ensino superior**. Revista Docência do Ensino Superior. Belo Horizonte/MG, v. 5, n. 1, p. 9-36, abr. 2015.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. Ed. Campinas, SP: Papyrus, 1992.

DEMO, Pedro. **Conhecer & aprender: sabedoria dos limites e desafios**. Porto Alegre, RS: Artes Médicas Sul, 2000.

_____. **Desafios Modernos da Educação**. Petrópolis, RJ: Artes Médicas, 1999.

DWEK, M.; MOTTA, A. C. G. D.; THIOLENT, M. J. M. **Relato de experiência da disciplina “Seminários de Docência”, do Programa de Engenharia de Produção da COPPE/UFRJ**. Revista Docência do Ensino Superior, Belo Horizonte, v. 5, n. 1, p. 37-66, 2015.

FERREIRA, Naura S. C. **Indivíduo e emancipação humana: contribuição à discussão da base comum da formação do educador**. São Paulo, 1992.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Rio de Janeiro, editora Paz e Terra, 1983.

_____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção leitura).

_____. **Pedagogia do oprimido**. RJ: Paz e Terra, 1987. 17ª Edição.

GIL, Antônio Carlos. **Didática do Ensino Superior**. São Paulo: Atlas, 2007.

GIROUX, Henry. **Os professores como intelectuais: Rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 1997.

KUENZER, A. Z.; MORAES, M. C. M. **Temas e tramas na pós-graduação em educação**. Educ. Soc., Campinas, v. 26, n. 93, Dec. 2005.

LAMPERT, Ernâni. **Universidade, docência e globalização**. Porto Alegre, RS: Sulina, 1993.

Lílian Anna WACHOWICZ. **A dialética na pesquisa em educação**. Revista Diálogo Educacional - v. 2 - n. 3 - p. 171-181 - jan./jun. 2001. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/3541/3457>>. Acesso em: 20/11/2019.

MAGALHÃES, R. DE C. B. P.; RAFFIN, F. N.; GUTIERRE, L. DOS S.; DE AZEVEDO, A. F. **Formação docente na pós-graduação stricto sensu: experiências na Universidade Federal do Rio Grande do Norte**. Revista Brasileira de Pós-Graduação, v. 13, n. 31, 17 fev. 2017.

MOROSI, Marília Costa (org.). **Professor do ensino superior: identidade, docência e formação.** Brasília, D.F: INEP, 2000.

MOREIRA, A. F. **A cultura da performatividade e a avaliação da Pós-Graduação em Educação no Brasil.** Educ. rev., Belo Horizonte, v. 25, n. 3, Dec. 2009.

NÓVOA, Antônio. **Formação de professores e profissão docente.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.